



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA E
ESTUDOS DA LINGUAGEM

ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminário de Pesquisa: Persuasão implícita: Uma abordagem sistêmico-funcional

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: 000754 Sumiko Nishitani Ikeda

Créditos: **2**

Semestre/Ano: 2º/2018

Dia/Horário: Sexta-feira, 12:45-15:45

Nível: ME/DO

Disciplina será oferecida em Português
Inglês

Ementa:

Os meios utilizados para persuadir colocam em ação procedimentos complexos que se utilizam da riqueza dos comportamentos humanos. O ato de persuadir apresenta-se, de uma maneira geral, como uma alternativa ao uso da violência física, embora uma forma diferente da violência física, e que se exerce por meios coercitivos. Os meios de convencer podem também, nessa perspectiva, ser acionados de maneira discreta e até sem que o outro saiba que está sendo objeto de uma solicitação. E como se fará a persuasão de maneira implícita, sem o uso de termos normalmente considerados avaliativos? No bojo da Gramática Sistêmico-Funcional, há a proposta de um sistema reticular de descrições de opções semânticas para avaliar pessoas, coisas e fenômenos, conhecida como Appraisal, (traduzido por Avaliatividade), que envolve a noção de token de atitude para denominar o modo pelo qual o significado experiencial – portanto, sem os elementos avaliativos usuais - pode ser “saturado” em termos avaliativos, ou seja, interpessoais.

Palavras-chave: Persuasão. Propaganda. Gramática Sistêmico-Funcional. Avaliatividade. Linguística Crítica.

Bibliografia:

FENG, William Dezheng. Metonymy and visual representation towards a social semiotic framework of visual metonymy. *Visual Communication*, 16.4, 2017, p. 441-466

BARDONE, E.; MAGNANI, L. The appeal of gossiping fallacies and its eco-logical roots. *Pragmatics and Cognition* 18.2 (365-396), 2010.

KÄRKKÄINEN, E. Stance taking in conversation: From subjectivity to intersubjectivity. *Text & Talk* 26.6: 699-731, 2006.

LI, J. Transitivity and lexical cohesion: Press representations of a political disaster and its actors. *Journal of Pragmatics*, 42.12: 3444-3458, 2010.

OSWALD, S. Towards an interface between Pragma-Dialectics and Relevance Theory. *Pragmatics & Cognition* 15.1 (179-202) (2007)

REYNOLDS, M.J. The blending of narrative and argument in the generic texture of newspaper editorials. *International Journal of Applied Linguistics* 10.1, 2000, p. 25-40.

SBISÁ, M. Ideology and the persuasive use of presuppositions. In *Language and Ideology: Selected Papers from the 6th International Pragmatics Conference*, J. Verschueren (ed.). Antwerp: International Pragmatics Association, 1999, p. 492-509.